



# **ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)**

Fevereiro/2013  
(dados até Janeiro)

# Características da pesquisa

## **Objetivo:**

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## **Abrangência:**

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

## **Amostra:**

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)  
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)  
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

## **Periodicidade:**

- Mensal (última entrevista em jan/13)
- Este relatório: dados de mar a dez/12 para o ISA e dados de abr/12 a jan/13 para Expectativas, ISE e ICPN

## **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões levantadas (em jan/13)

## **Questão 1**

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **dezembro**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 2**

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **dezembro**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 3**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jan/fev/mar**), comparado com os últimos 3 meses?

## **Questão 4**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jan/fev/mar**), comparado com o nível atual (**dezembro**)?

# Variáveis

## Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA)  0-200	<b>Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)</b>  <b>0-200</b>
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)  0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## **Indicador de Situação Atual (ISA)**

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## **Indicador de Situação Esperada (ISE)**

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## **Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)**

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

Fonte: SEBRAE/FIPE

# Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em jan/13)

O relatório deste mês apresenta o nível de atividade de dez/12 e as expectativas e o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de jan/13 para o período jan/fev/mar.

Em jan/13, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) chegou a 117. Apesar da ligeira queda em relação ao mês anterior (quando o ICPN foi 118), por ainda estar acima do nível 100 (nível que registra estabilidade), o ICPN em 117 expressa tendência à expansão. No entanto, mas modesta que a levantada no mês anterior.

O ICPN resulta da média do último Indicador de Situação Atual (ISA) de dez/12, que atingiu o maior valor da série histórica (ISA dez=115), favorecido pelo melhor mês da série do setor Comércio (ISA dez comércio=118) e do Indicador de Situação Esperada (ISE) de jan/fev/mar mais baixo da série histórica, em função do primeiro trimestre ser o mais modesto do ano em termos de atividade econômica.

O ISA de dez/12, que mede o nível de atividade de dez/12, foi o maior registrado desde o início da série, chegando ao nível 115. Em dez/12, o ISA foi puxado pelo comércio e serviços, os MEI e o Nordeste.

O ISE de jan/fev/mar, que mede a expectativa para o nível de atividade para os próximos meses, atingiu o nível 120, o ponto mais baixo desde o início da série histórica, em abr/12. Esse resultado é fortemente influenciado pelo fato do ISE deste mês incorporar as expectativas de vendas tradicionalmente mais modestas nos primeiros trimestres de cada ano.

# Sumário Executivo

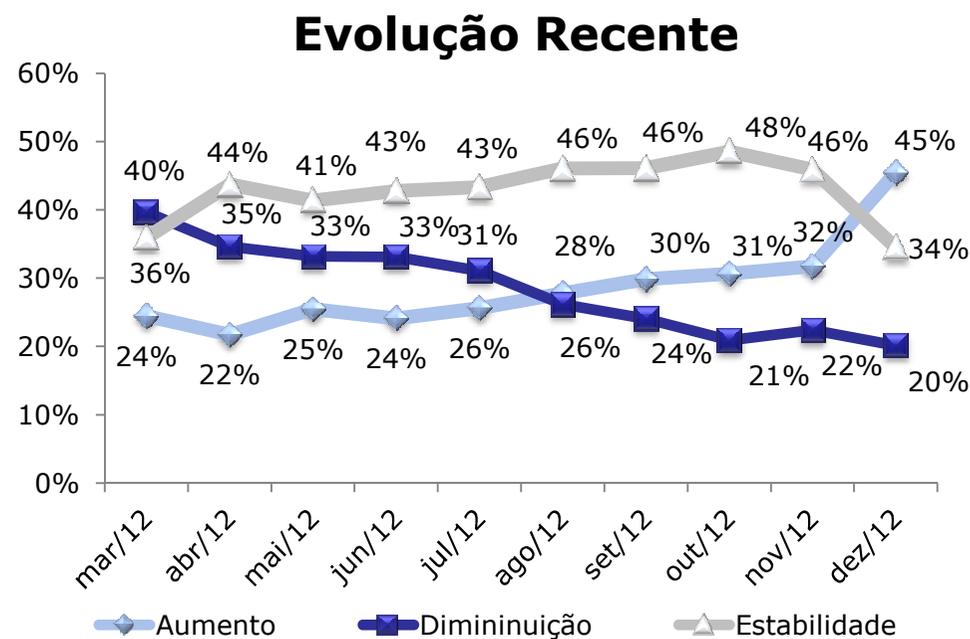
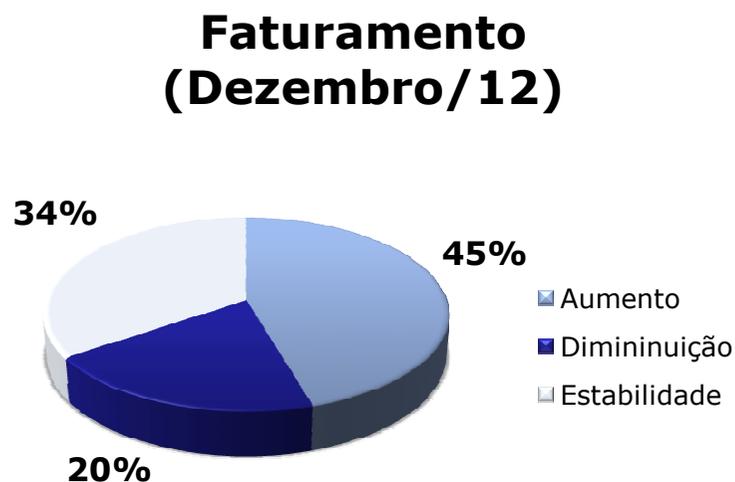
(entrevistas realizadas em jan/13)

Apesar do ISE ser inferior ao levantado nos meses anteriores, por ainda estar acima do nível 100 (nível que registra estabilidade), o ISE em 120 ainda expressa tendência à expansão. No entanto, mas modesta que a levantada no mês anterior.

O ICPN de dez/12, que mede a confiança dos Pequenos Negócios, que chegou a 117 na média geral, atingiu 118 nos setores de Serviços e Construção, 120 nos MEI e 121 no Nordeste, sendo estes os segmentos mais confiantes no mês de jan/12.

Assim, enquanto o nível de atividade de dez/12 foi recorde devido ao bom desempenho do comércio, as expectativas levantadas em jan/13 incorporam uma tendência natural de expansão mais modesta, para o período jan/fev/mar. A região Nordeste, os MEI e os setores de Serviços e Construção, na atual conjuntura, são os que apresentam os maiores níveis de confiança para o primeiro trimestre do 2013.

# Faturamento Mensal (no mês de dez/12)

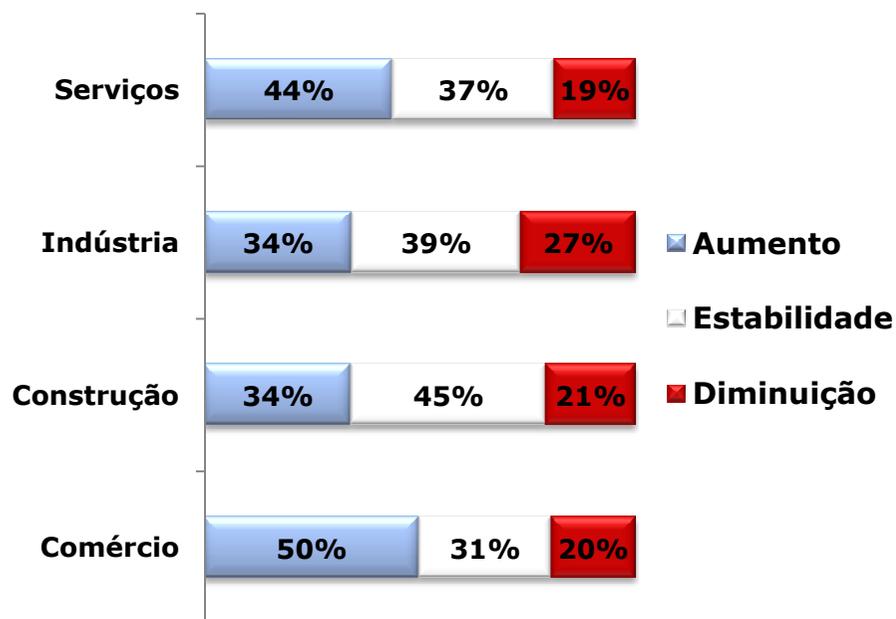


Em dez/12, 45% das empresas registraram “aumento” de faturamento no mês (comparado com o mês anterior), 20% registraram “diminuição” e 34% registraram “estabilidade”.

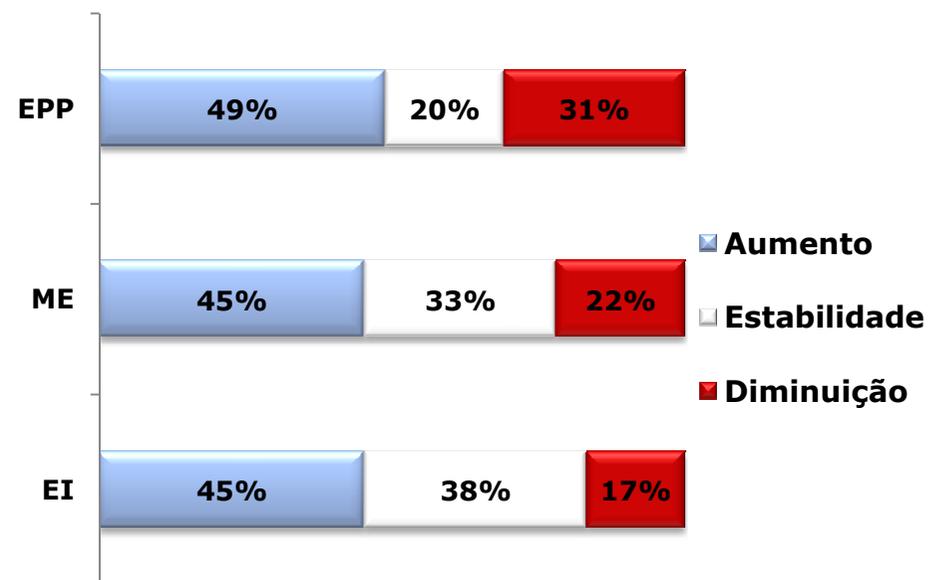
Dez/12 foi mês que registrou a maior proporção de empresas com “aumento” de faturamento, desde o início da série. Em parte, devido aos fatores sazonais (ampliação das vendas do comércio com as festas de fim de ano).

# Faturamento Mensal (no mês de dez/12)

## Setor

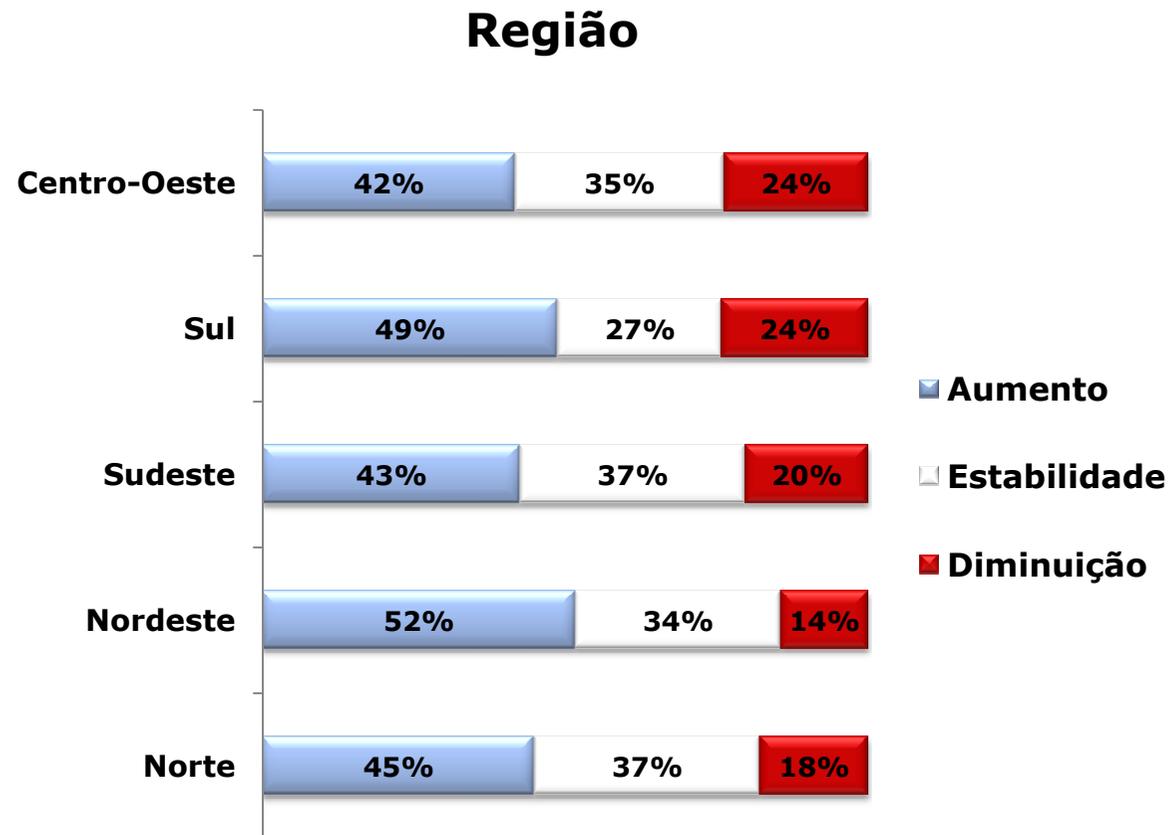


## Porte



No mês de dezembro, o Comércio apresentou o melhor desempenho relativo em termos de evolução do faturamento.

# Faturamento Mensal (no mês de dez/12)



Por regiões, o Nordeste apresentou o melhor desempenho relativo.

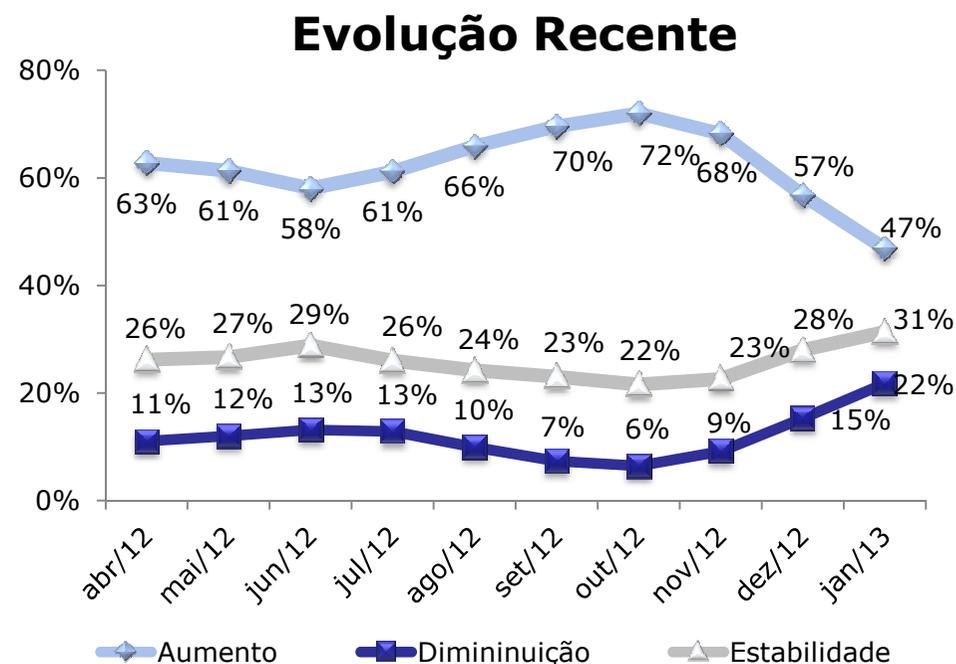
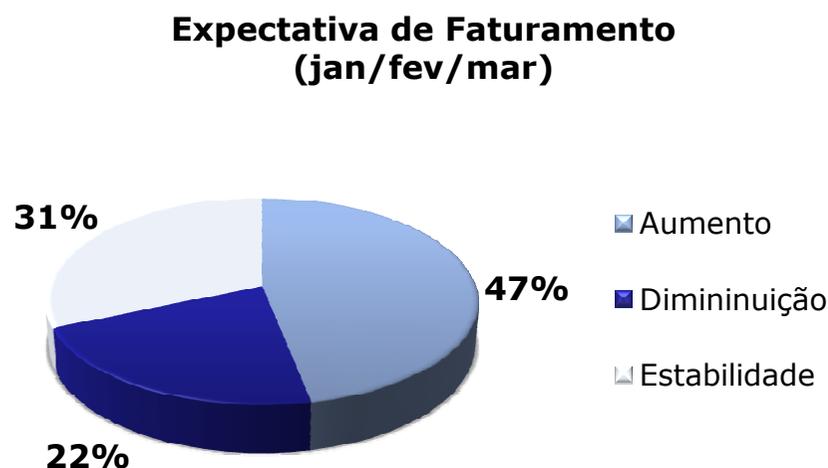
# Faturamento Mensal (no mês de dez/12)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	49%	36%	15%
Alagoas	54%	29%	17%
Amapá	51%	35%	14%
Amazonas	37%	40%	23%
Bahia	53%	36%	11%
Ceará	51%	34%	15%
Distrito Federal	36%	37%	26%
Espírito Santo	44%	38%	18%
Goiás	41%	33%	26%
Maranhão	46%	34%	20%
Mato Grosso	44%	33%	23%
Mato Grosso do Sul	49%	36%	15%
Minas Gerais	37%	42%	22%
Pará	47%	38%	15%

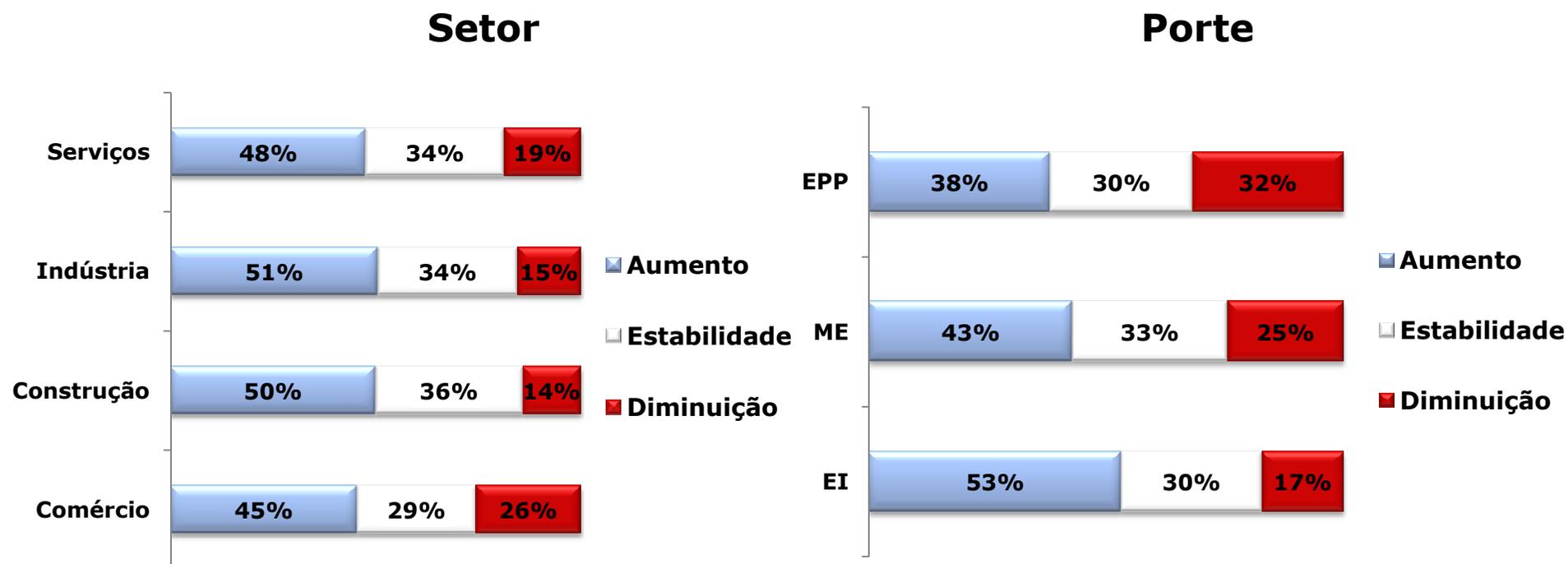
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	49%	38%	13%
Paraná	51%	24%	26%
Pernambuco	47%	34%	20%
Piauí	58%	28%	14%
Rio de Janeiro	46%	32%	22%
Rio Grande do Norte	60%	28%	12%
Rio Grande do Sul	47%	28%	25%
Rondônia	47%	38%	15%
Roraima	48%	34%	18%
Santa Catarina	48%	31%	21%
São Paulo	44%	37%	19%
Sergipe	55%	31%	14%
Tocantins	45%	33%	22%

# Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



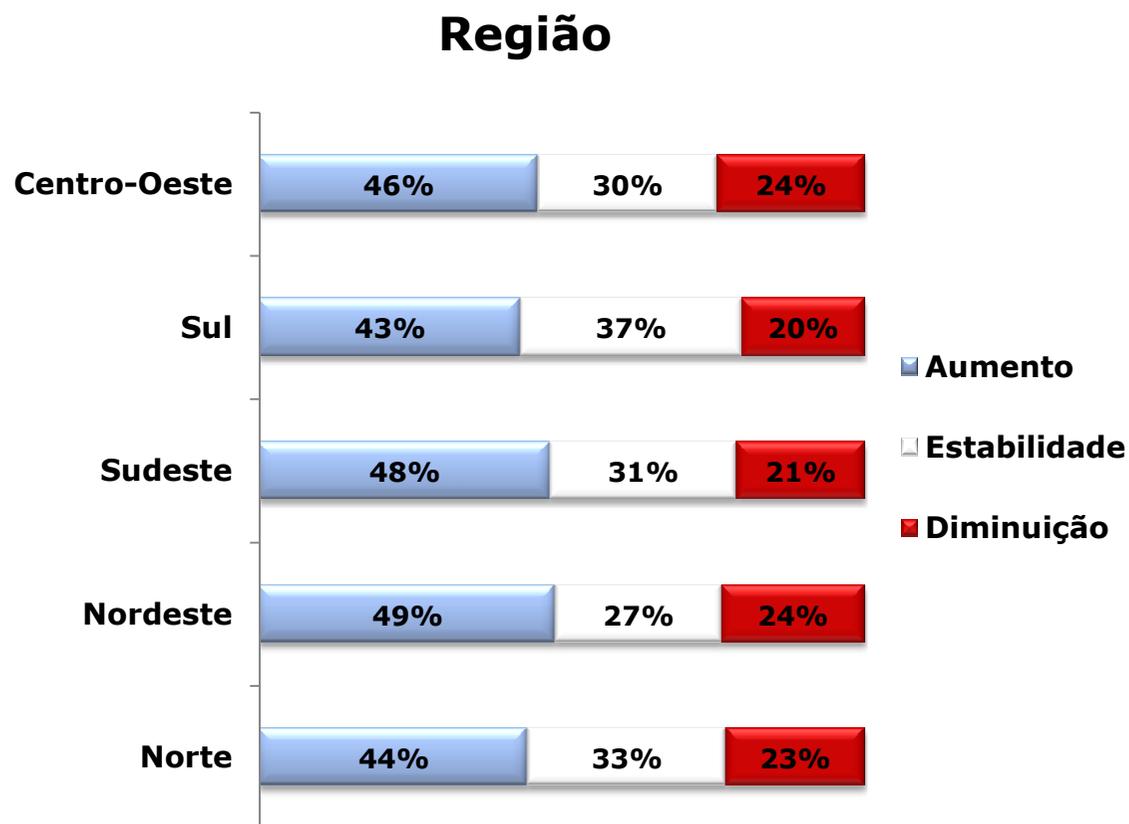
47% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de faturamento no período de jan/fev/mar, 31% esperam “estabilidade” e 22% esperam “diminuição”. Em termos de evolução recente, em parte, a menor proporção dos que esperam “aumento” (comparado ao mês anterior) está associada ao menor nível de atividade característico do início do ano, período em que tradicionalmente tende a ocorrer um desaquecimento da economia.

# Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



O Comércio apresenta a expectativa menos favorável para o faturamento para o período jan/fev/mar. Em parte, isto está associado à sazonalidade: o último trimestre do ano costuma ser o melhor e o primeiro trimestre do ano costuma ser o mais fraco para o comércio.

# Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



Não existem destaques por regiões expressivos

# Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

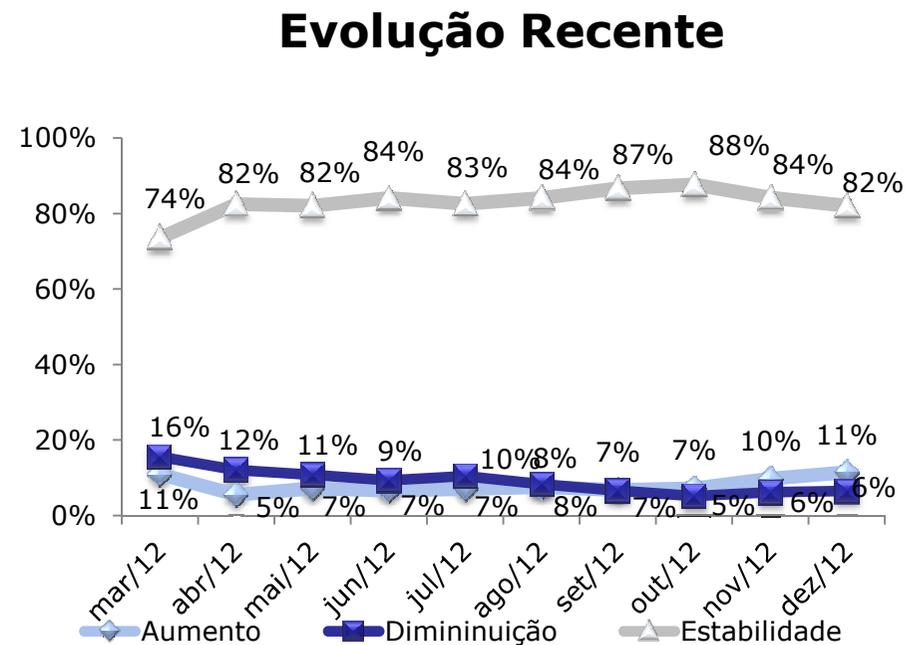
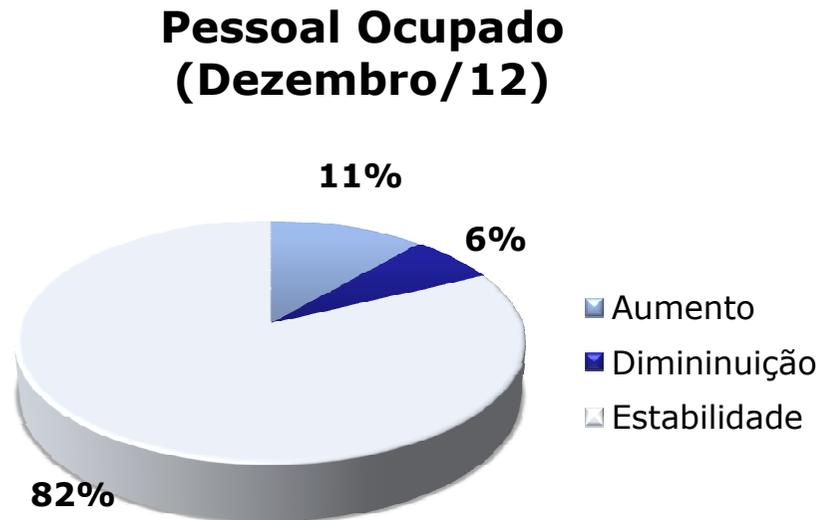
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	45%	30%	25%
Alagoas	47%	28%	25%
Amapá	41%	38%	21%
Amazonas	53%	23%	23%
Bahia	52%	26%	23%
Ceará	38%	33%	30%
Distrito Federal	46%	32%	22%
Espírito Santo	44%	38%	18%
Goiás	52%	24%	24%
Maranhão	47%	27%	26%
Mato Grosso	39%	39%	22%
Mato Grosso do Sul	41%	27%	31%
Minas Gerais	58%	27%	14%
Pará	42%	35%	23%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	50%	28%	22%
Paraná	45%	37%	19%
Pernambuco	53%	27%	19%
Piauí	45%	29%	26%
Rio de Janeiro	47%	28%	25%
Rio Grande do Norte	57%	24%	18%
Rio Grande do Sul	44%	36%	20%
Rondônia	36%	39%	25%
Roraima	59%	31%	10%
Santa Catarina	39%	38%	23%
São Paulo	45%	33%	23%
Sergipe	52%	23%	24%
Tocantins	43%	35%	23%

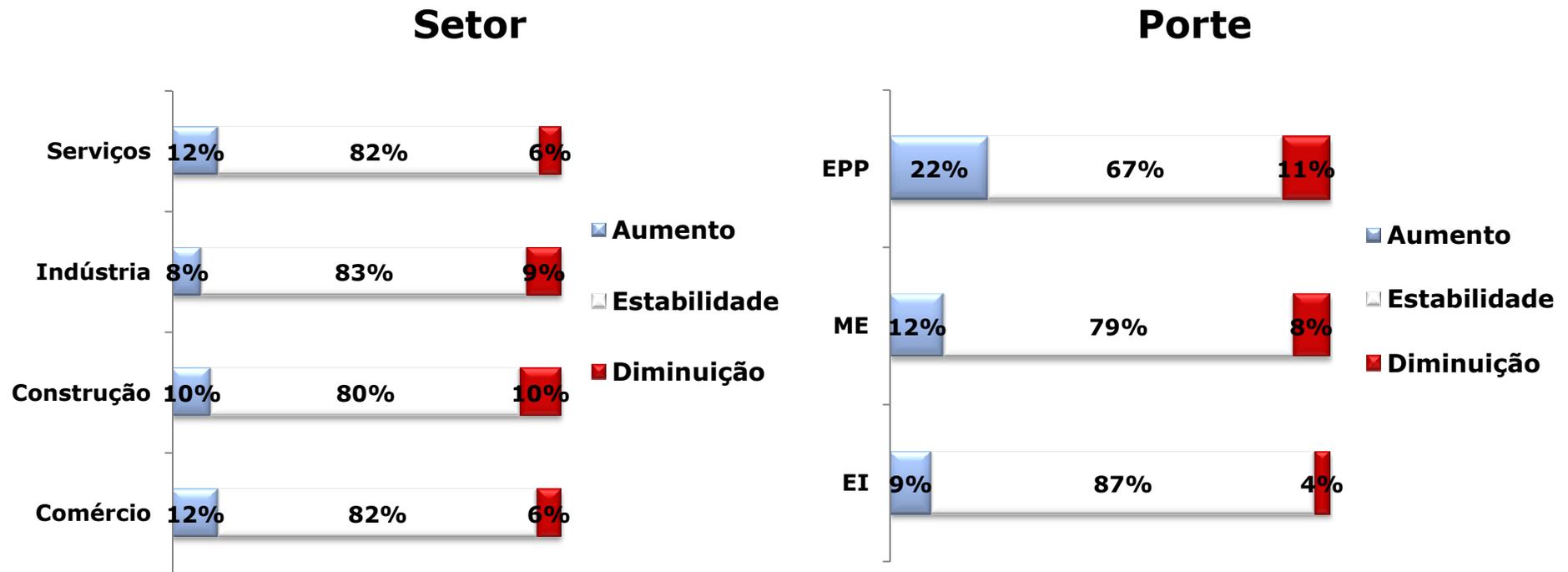
Fonte: SEBRAE/FIPE

# Pessoal Ocupado (no mês de dez/12)



Em dez/12, cerca de 11% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado no mês, 6% registraram “diminuição” e 82% registraram “estabilidade”. Dez/12 foi o mês com maior proporção de empresas com “aumento” da série. Dado que 11% das empresas registrou aumento e 6% diminuição, isso implica crescimento no total de pessoas ocupadas no conjunto dos pequenos negócios.

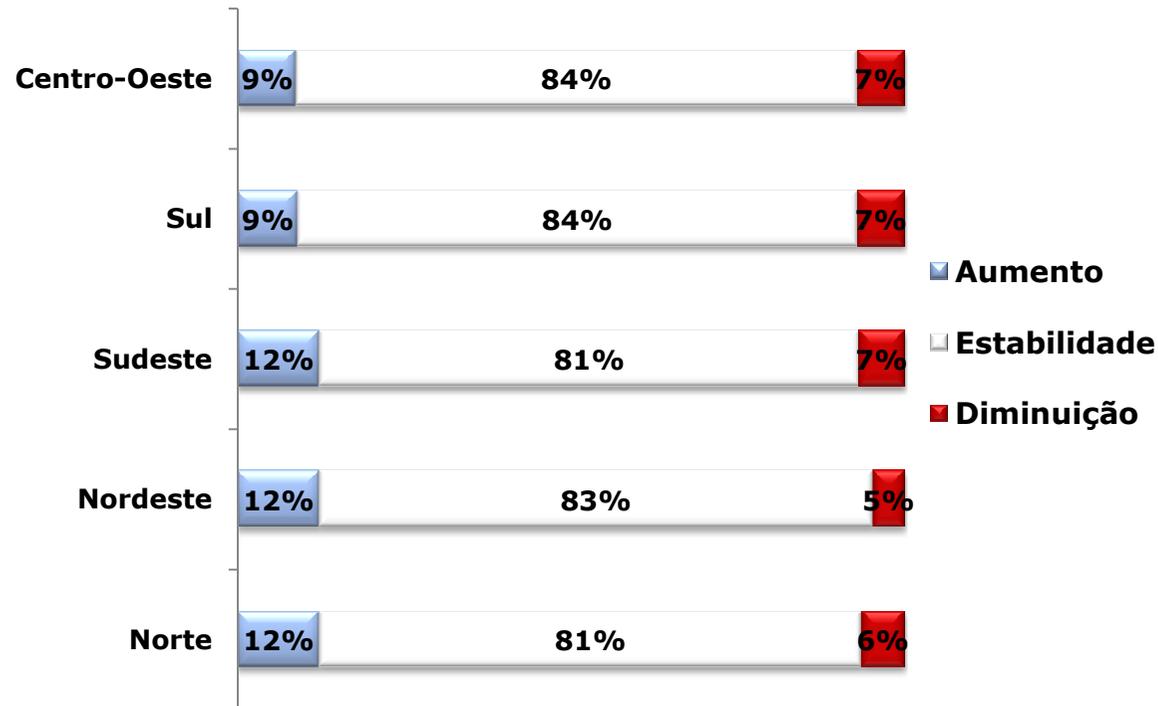
# Pessoal Ocupado (no mês de dez/12)



Em dez/12, no nível nacional, em termos de Pessoal Ocupado, os setores comércio e serviços foram o destaque. Por porte, as EPP apresentaram melhor desempenho relativo.

# Pessoal Ocupado (no mês de dez/12)

## Região



Não existem destaques por regiões expressivos

# Pessoal Ocupado (no mês de dez/12)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	12%	82%	6%
Alagoas	6%	87%	6%
Amapá	12%	83%	6%
Amazonas	10%	82%	8%
Bahia	13%	82%	5%
Ceará	14%	84%	2%
Distrito Federal	6%	85%	9%
Espírito Santo	10%	81%	8%
Goiás	8%	87%	5%
Maranhão	15%	75%	10%
Mato Grosso	15%	75%	11%
Mato Grosso do Sul	8%	88%	5%
Minas Gerais	6%	85%	9%
Pará	13%	81%	6%

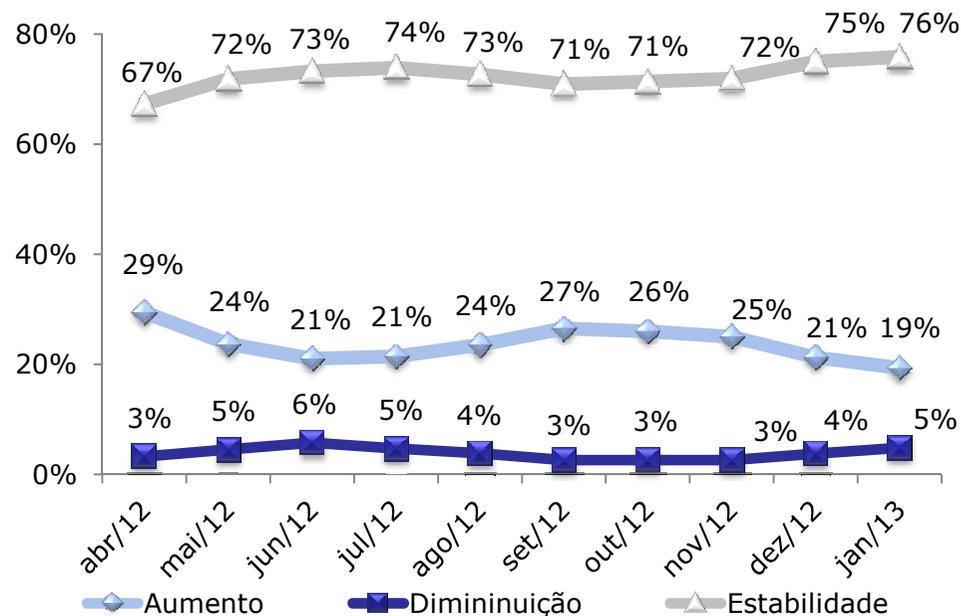
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	82%	7%
Paraná	10%	80%	9%
Pernambuco	9%	88%	3%
Piauí	13%	84%	3%
Rio de Janeiro	12%	80%	7%
Rio Grande do Norte	15%	81%	4%
Rio Grande do Sul	6%	88%	6%
Rondônia	16%	76%	8%
Roraima	11%	81%	8%
Santa Catarina	13%	82%	5%
São Paulo	15%	80%	6%
Sergipe	20%	76%	4%
Tocantins	11%	85%	4%

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jan/fev/mar)



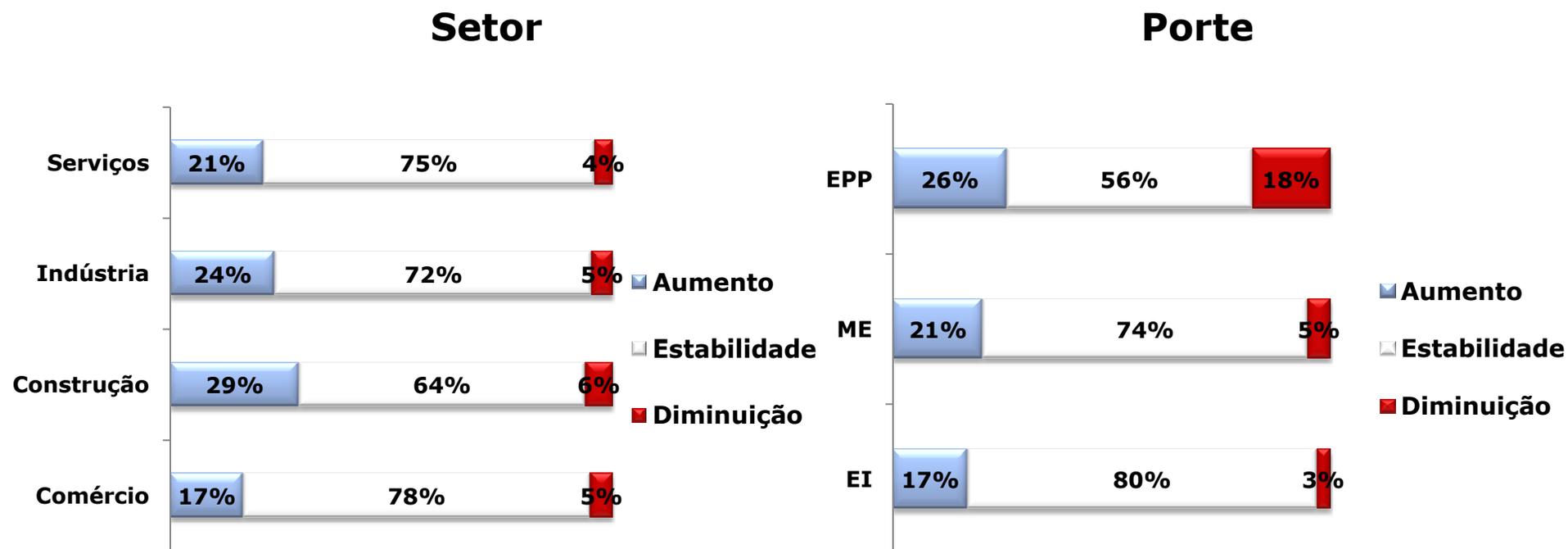
## Evolução Recente



Cerca de 19% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de Pessoal Ocupado no período jan/fev/mar, 76% esperam “estabilidade” e 5% esperam “diminuição”.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jan/fev/mar)

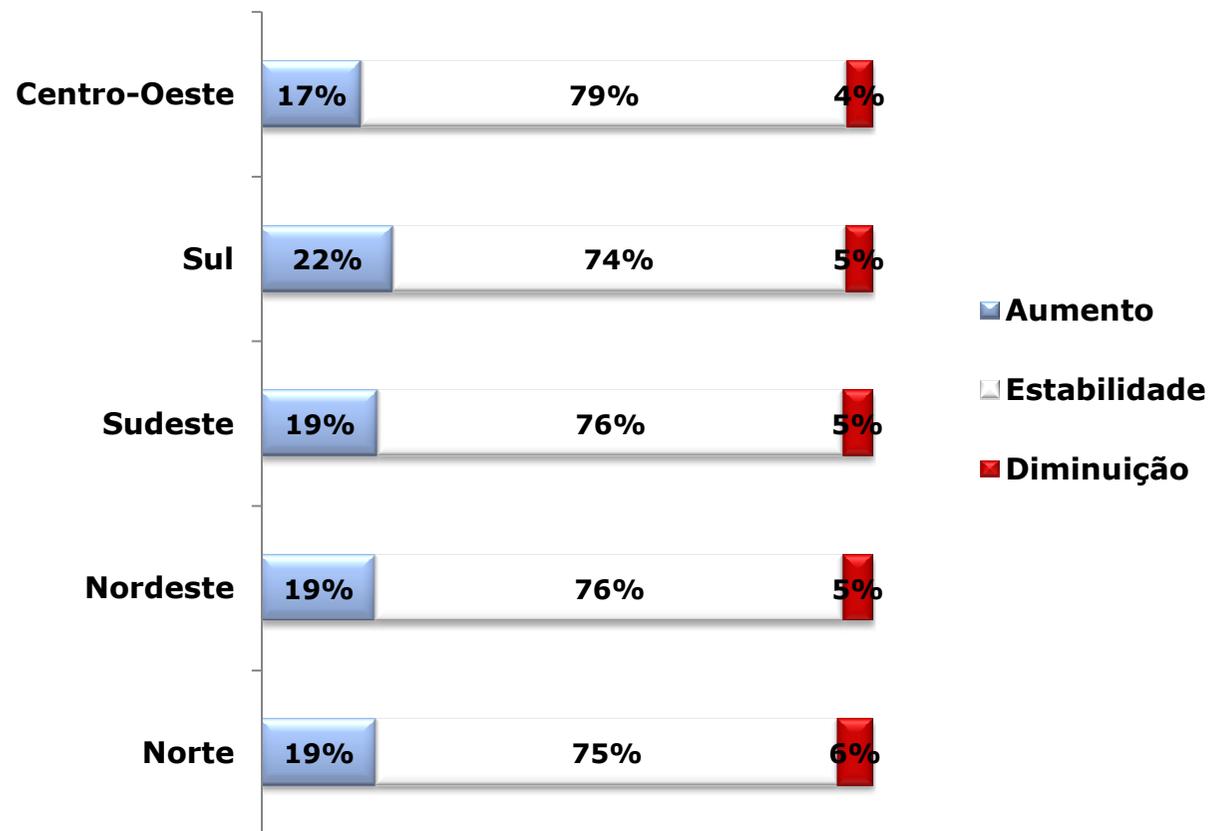


A expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado no período jan/fev/mar é mais forte nas empresas da construção e nas EPP.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jan/fev/mar)

## Região



Não existem destaques por regiões expressivos

Fonte: SEBRAE/FIPE

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jan/fev/mar)

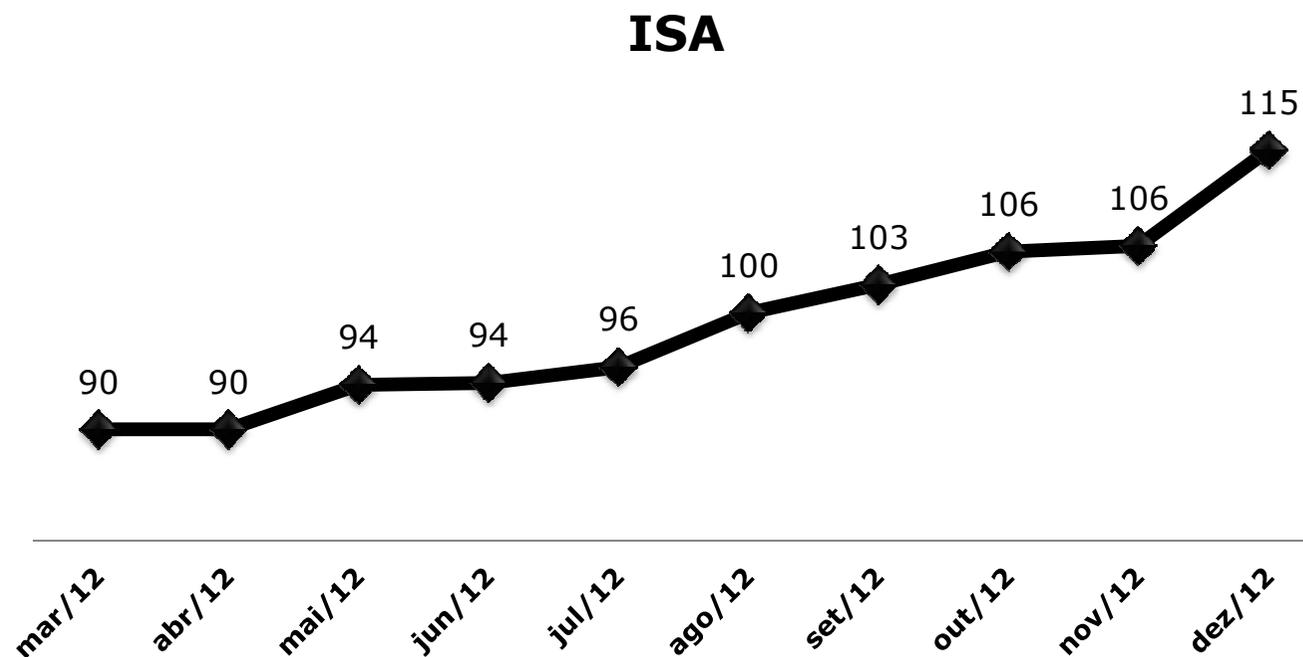
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	20%	75%	6%
Alagoas	17%	80%	3%
Amapá	14%	79%	7%
Amazonas	25%	71%	4%
Bahia	21%	75%	4%
Ceará	17%	76%	7%
Distrito Federal	23%	73%	4%
Espírito Santo	19%	76%	5%
Goiás	14%	82%	4%
Maranhão	24%	72%	4%
Mato Grosso	20%	74%	6%
Mato Grosso do Sul	11%	87%	3%
Minas Gerais	18%	76%	6%
Pará	16%	77%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	17%	80%	3%
Paraná	26%	69%	6%
Pernambuco	19%	76%	5%
Piauí	11%	83%	6%
Rio de Janeiro	17%	79%	5%
Rio Grande do Norte	12%	83%	5%
Rio Grande do Sul	20%	78%	3%
Rondônia	17%	76%	7%
Roraima	20%	79%	2%
Santa Catarina	19%	75%	6%
São Paulo	20%	75%	5%
Sergipe	24%	71%	5%
Tocantins	20%	73%	7%

Fonte: SEBRAE/FIPE

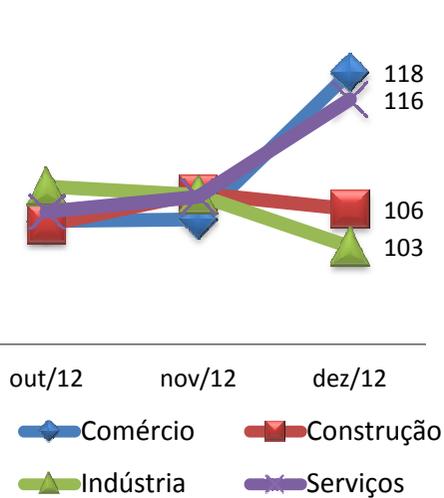
# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês



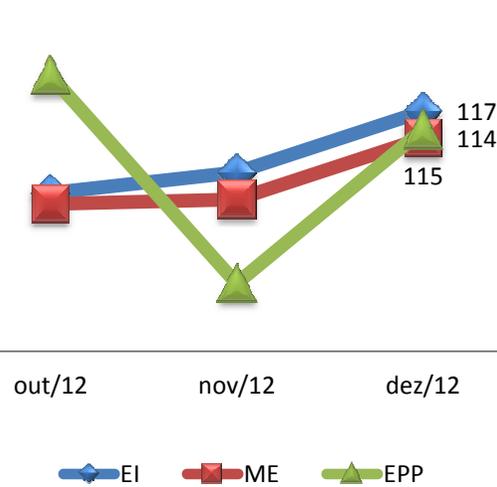
O Indicador de Situação Atual (ISA) de dez/12 registrou um nível de expansão da atividade recorde (115). É o melhor mês da série histórica, que se iniciou em mar/12, e está associado às vendas do comércio favorecidas pelo período natalino.

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

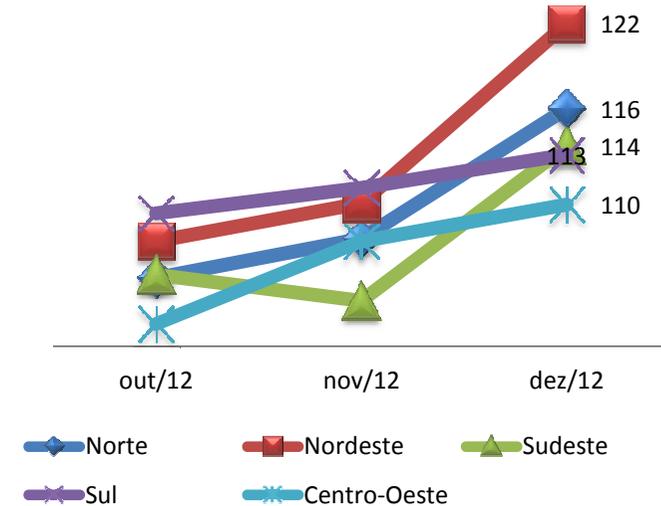
## Setor



## Porte



## Região



Em dez/12, o ISA foi maior no comércio e serviços, nos MEI e no Nordeste

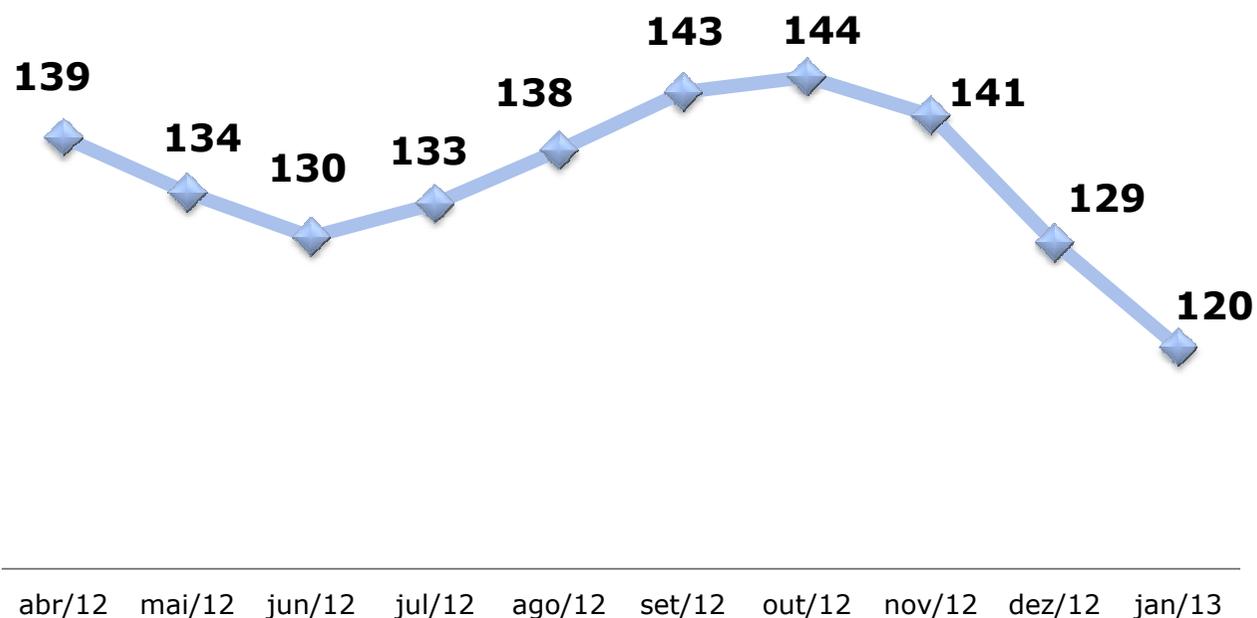
# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

## Estados

Estados	out/12	nov/12	dez/12
Acre	105	105	120
Alagoas	109	108	118
Amapá	110	108	121
Amazonas	106	106	108
Bahia	108	106	125
Ceará	107	111	124
Distrito Federal	106	103	104
Espírito Santo	101	99	114
Goiás	94	108	109
Maranhão	106	105	116
Mato Grosso	109	107	112
Mato Grosso do Sul	105	112	118
Minas Gerais	104	103	106
Pará	107	112	119

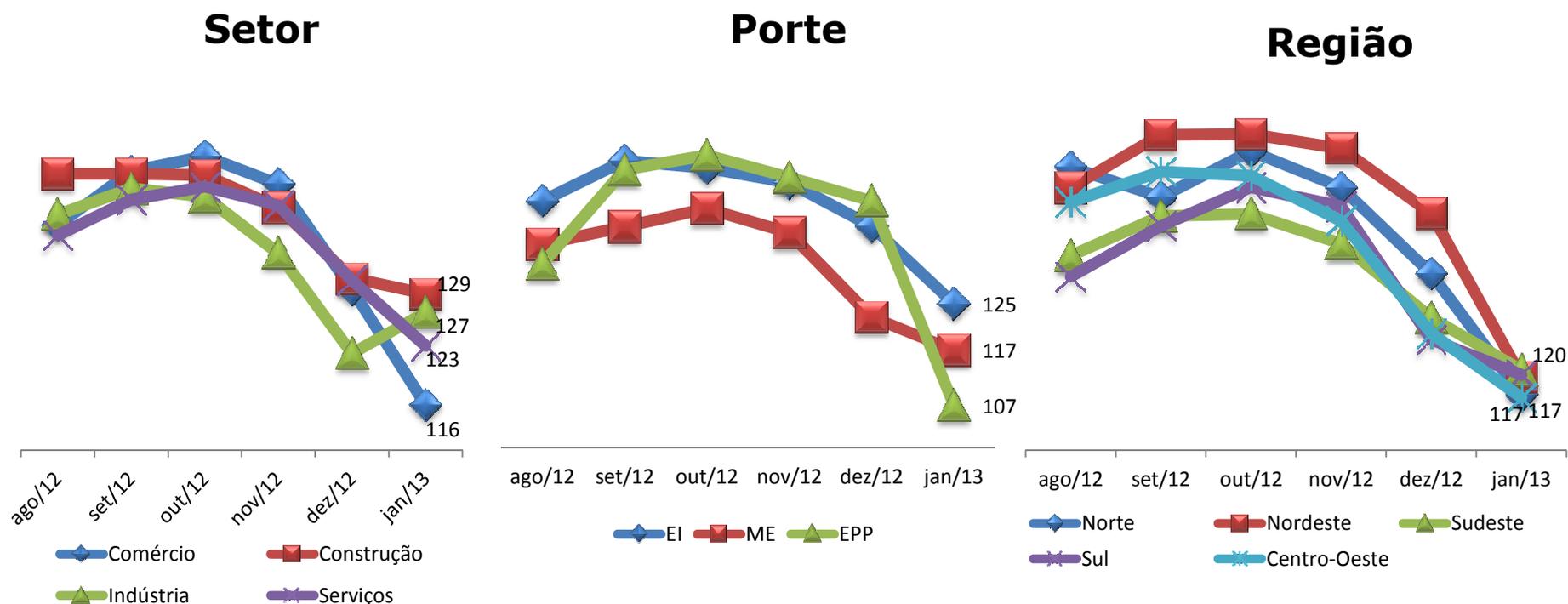
Estados	out/12	nov/12	dez/12
Paraíba	110	114	120
Paraná	100	110	113
Pernambuco	108	116	116
Piauí	102	114	127
Rio de Janeiro	106	107	115
Rio Grande do Norte	100	108	129
Rio Grande do Sul	114	111	111
Rondônia	101	106	120
Roraima	103	103	116
Santa Catarina	114	111	118
São Paulo	105	103	116
Sergipe	112	115	129
Tocantins	99	101	115

## Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em jan/13 o Indicador de Situação Esperada (jan/fev/mar) atingiu o nível 120, o ponto mais baixo desde o início da série histórica, em abr/12. Esse resultado é fortemente influenciado pelo fato do ISE deste mês incorporar as expectativas do primeiro trimestre, que costuma ser tradicionalmente o mais fraco do ano.

# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



O ISE jan/fev/mar por ser superior ao nível 100 (que expressa estabilidade), indica uma expansão, porém, comparado ao mês anterior, esta expansão foi mais modesta em todos os portes e regiões (exceto na indústria). Esse resultado é fortemente influenciado pelo fato de janeiro ser um mês tradicionalmente fraco para a economia, o que afeta as expectativas levantadas no mês de janeiro.

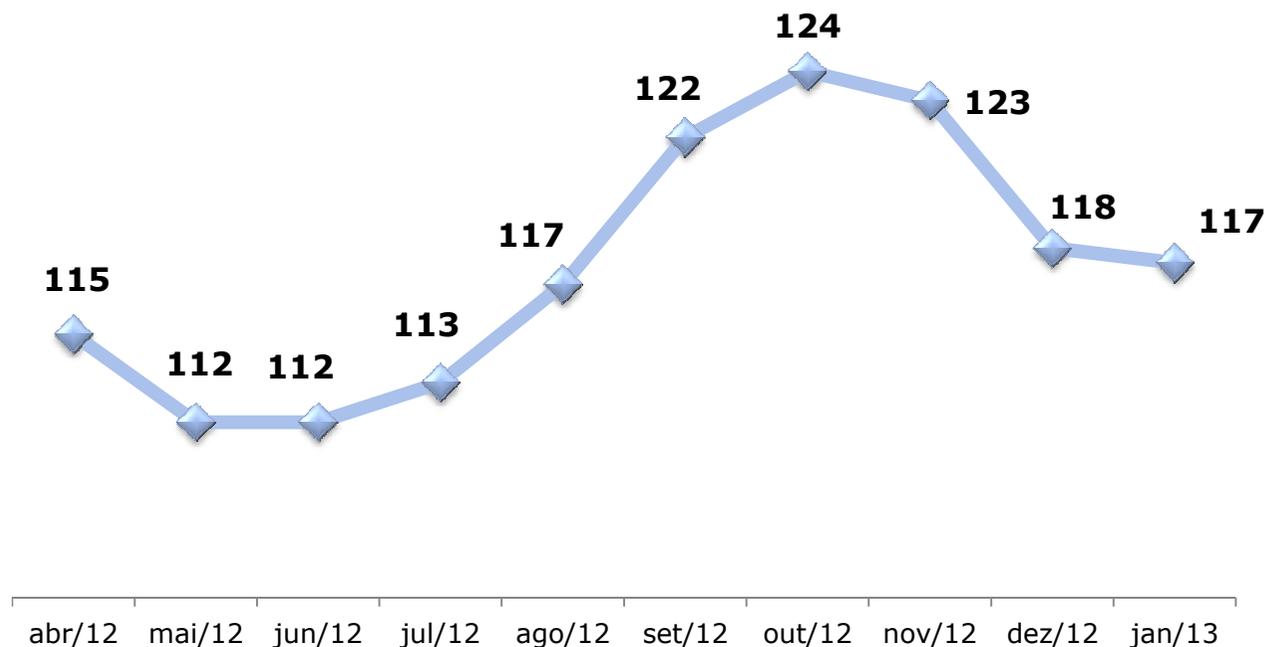
# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

## Estados

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Acre	145	138	117
Alagoas	149	143	118
Amapá	158	143	113
Amazonas	149	137	126
Bahia	150	143	123
Ceará	146	140	108
Distrito Federal	148	122	121
Espírito Santo	140	135	120
Goiás	136	128	119
Maranhão	146	138	121
Mato Grosso	142	125	115
Mato Grosso do Sul	138	125	109
Minas Gerais	135	131	128
Pará	144	135	115

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Paraíba	145	142	121
Paraná	142	130	123
Pernambuco	156	140	124
Piauí	152	139	112
Rio de Janeiro	139	140	117
Rio Grande do Norte	151	140	123
Rio Grande do Sul	141	121	121
Rondônia	137	127	110
Roraima	144	132	133
Santa Catarina	143	123	114
São Paulo	137	122	119
Sergipe	151	141	124
Tocantins	141	124	117

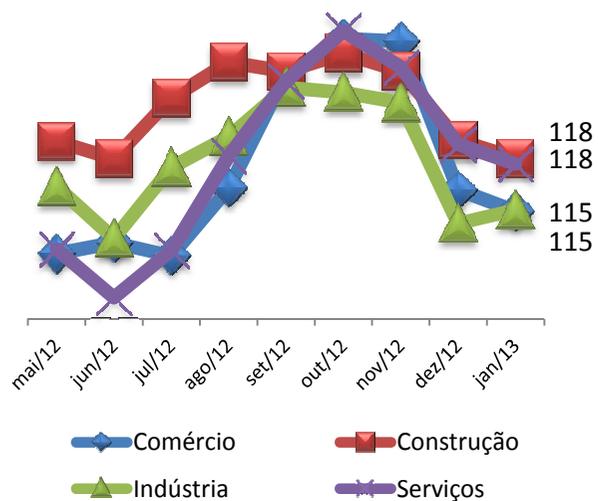
# Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



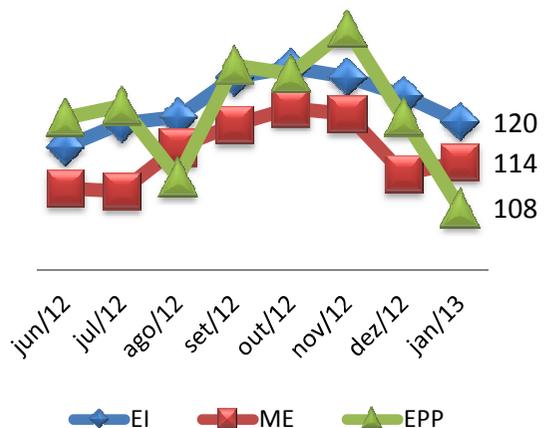
O Índice de Confiança dos Pequenos Negócios atingiu em jan/13 o nível 117, ligeiramente inferior ao registrado no mês anterior. Por ainda estar acima do nível 100 (que registra estabilidade), o ICPN de jan/13 (117) expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. No entanto, mas modesta que a calculada no mês anterior. O ICPN deste mês resultou da combinação do melhor Índice de Situação Atual da série histórica (ISA dez/12=115) e o mais baixo Índice de Situação Esperada da série histórica (ISE jan/fev/mar=120).

# Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

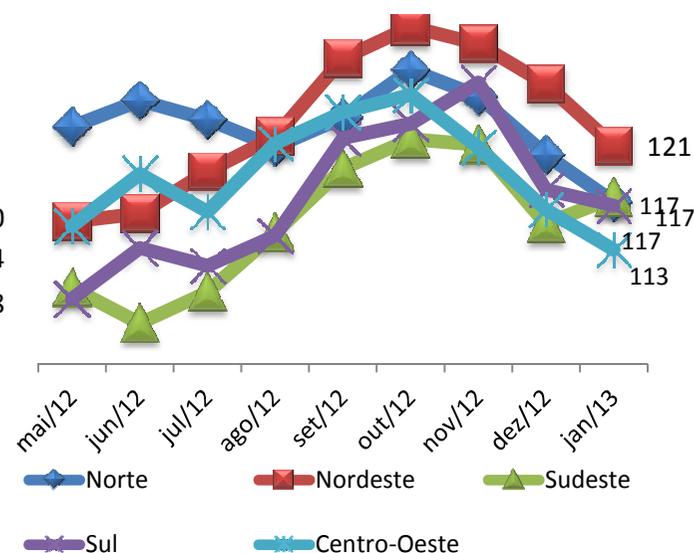
## Setor



## Porte



## Região



O Índice de Confiança em jan/13 foi maior na Construção e nos Serviços, nos MEI e no Nordeste

# Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados – Evolução Recente

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Acre	125	122	118
Alagoas	129	125	118
Amapá	134	125	117
Amazonas	127	121	117
Bahia	129	125	124
Ceará	127	125	116
Distrito Federal	127	112	113
Espírito Santo	121	117	117
Goiás	115	118	114
Maranhão	126	122	118
Mato Grosso	126	116	114
Mato Grosso do Sul	122	118	114
Minas Gerais	119	117	117
Pará	126	123	117

Estados	nov/12	dez/12	jan/13
Paraíba	128	128	121
Paraná	121	120	118
Pernambuco	132	128	120
Piauí	127	127	120
Rio de Janeiro	123	123	116
Rio Grande do Norte	125	124	126
Rio Grande do Sul	127	116	116
Rondônia	119	116	115
Roraima	124	118	125
Santa Catarina	129	117	116
São Paulo	121	112	118
Sergipe	132	128	126
Tocantins	120	113	116

Fonte: SEBRAE/FIPE



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:  
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**